

A Descorna em Vitelos

O QUE É?

A descorna corresponde à amputação de cornos, realizável em animais adultos ou animais jovens (que corresponde à fase mais adequada para o fazer quer do ponto de vista do bem-estar animal, quer do ponto de vista zootécnico, ao não prejudicar o adequado crescimento).

OBJETIVOS

Tem por objetivos a segurança do Homem (criadores e outras pessoas ligadas à produção bovina) e dos animais (ao prevenir feridas, contusões e outras lesões provocadas por agressões com corno; ao prevenir abortos e auto-traumatismos decorrentes da aproximação em comedouros, cornadis, etc.)

DEVE SER

- Fácil de realizar;
- O mais precoce possível na vida do bovino, devendo ocorrer antes que o corno apareça (com menos de 6 semanas de vida);
- Metódica, para ser eficaz e reduzir stress animal (respeitando o bem-estar e não afetando o crescimento de acordo com o seu potencial genético).

ESSENCIAL

Qualquer que seja o método, químico ou térmico, é essencial:

1. **BOA CONTENÇÃO:** para que a descorna seja segura, tanto para o operador como para o bovino. É fundamental que a cabeça esteja perfeitamente imobilizada com cabresto adequado à idade. Deve ser utilizada manga de contenção ou tronco (os cornadis não são muito adequados como forma de contenção, pois dá-se a formação de uma prega de pele na base do corno, não permitindo que a cauterização seja perfeita, além de que pode não permitir um bom acesso ao corno). Para uma boa contenção é essencial realizar anestesia local na base posterior do corno (Figura 3), associada a uma tranquilização prévia.
2. **TOSQUIA DA ZONA PERICORNO:** para visualizar melhor o botão córneo e eliminar pelos que podem originar infeção (Figura 2).
3. **CONTROLO DE ALGUMA HEMORRAGIA** (se necessário): sendo mais vulgar quando a descorna é feita em bovinos adultos.
4. **O PRINCÍPIO DA DESCORNA** assenta no facto do corno ser alimentado por vasos sanguíneos na base do botão córneo, pelo que, parar a circulação sanguínea faz com que o corno não cresça.
5. **COLOCAÇÃO DE SPRAY DESINFETANTE** para evitar infeções e larvas de mosca e ainda controlar a inflamação local (pelo frio do spray) (Figura 5).

MÉTODOS

CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA

Na cauterização química é utilizada uma pasta (ou lápis) à base de soda cáustica que é aplicada numa fina camada com cerca de 3 cm cobrindo o botão córneo, formando uma película muito aderente que seca e cai em 15-20 dias. Neste método o operador deve usar luvas e espátula para espalhar a pasta e assim evitar queimaduras.

A principal vantagem deste método é utilizar pouco material, enquanto as desvantagens são:

- Provoca dor mais intensa e prolongada;
- Perigo de queimaduras para o operador e outros animais (a mãe – queimaduras no úbere e outros vitelos que se lambam);
- Obriga a isolar o vitelo da mãe;
- Técnica que leva mais tempo na sua realização;
- Risco de recrescimento do corno.

É um método a utilizar em vitelos que estejam isolados, como ocorre em viteleiros.

CAUTERIZAÇÃO TÉRMICA

Na cauterização térmica utiliza-se um termocautério (a gás ou elétrico) (Figura 1) que irá criar um sulco, por ação de calor – 650°C – à volta do botão córneo, inativando a circulação sanguínea. Este método corta a pele e as veias à volta do botão córneo, impedindo o crescimento do corno. O sulco não deve chegar ao osso. A cauterização térmica deve ser feita por um período mínimo de 10 segundos em cada botão córneo (Figura 4).

O recrescimento parcial do corno é consequência de erros na técnica ou se a cauterização for realizada muito tarde (se o diâmetro da ponta do termocautério for insuficiente não há destruição de todos os tecidos em volta do corno). O segredo do sucesso da descorna térmica é verificar que o círculo de cauterização à volta do botão córneo é perfeitamente contínuo e suficientemente profundo.



Figura 1 - Termocautério



Figura 2 - A zona que rodeia o botão córneo deve ser bem limpa de pêlos

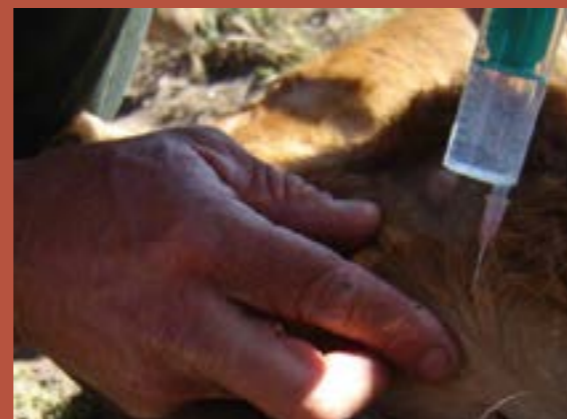


Figura 3 - Aplicação da anestesia local, após tranquilização



Figura 4 - O processo de descorna feito com termocautério



Figura 5 - Aplicação de spray desinfetante após a descorna